



## DESAFIO DOS DOCENTES: PRODUÇÃO E QUALIDADE NA SALA DE AULA

SILVA, Ailton Souza da<sup>1</sup>  
FREITAS, Vânia Maria Oliveira de<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Excesso. Profissional. Trabalho. Doença.

Esse estudo foi realizado com o objetivo de identificar as condições físicas e psicológicas dos profissionais da educação. Usando instrumentos metodológicos de caráter qualitativo e quantitativo, neste caso, o uso de questionários, com questões inerentes ao seu trabalho e vida social. Ficou constatado através da pesquisa realizada que a perda da autonomia dos docentes mediante as atuais políticas educacionais, expressa nas leis, as atividades em tempos excessivos, o estresse e o transtorno mental, além do alto índice de afastamento da atividade docente, implicam diretamente na aprendizagem de seus alunos. Para tanto, essas dimensões em que estão alicerçados os valores destes profissionais tanto moral como humano, se propaga no decorrer de suas aulas doando forças para não comprometer o ensino. A qualidade de vida dos professores, esta estritamente ligada ao seu trabalho. Existem fatores que ocasionam a degradação da qualidade de vida do indivíduo, os quais quando não sanados no próprio ambiente de trabalho, como o desrespeito profissional, a falta de condições ambientais, a falta de recursos didáticos, ou a nível individual, como a desmotivação financeira, a impossibilidade de capacitação, acarretam sintomas psicológicos e até doenças psicossomáticas ou cardiovasculares, como por exemplo, a depressão ou o estresse, os quais levam à diminuição da produtividade do profissional e conseqüentemente a qualidade do ensino ministrado por ele. Além do mais podemos usar a expressão mal estar docente que descreve os efeitos permanentes de caráter negativo e que afetam a personalidade do professor, resultado das condições em que exerce a docência. A partir disso passam a manifestar sentimentos negativos intensos como angústia, alienação, ansiedade e desmotivação, além de exaustão emocional, frieza perante as dificuldades dos outros, insensibilidade e postura desumanizada. Diante deste estudo venho justificar o tema proposto, junto à linha de pesquisa Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, entendendo a necessidade da formação do sujeito, na construção da sociedade em seus vários ciclos que desenvolve o comportamento e a busca por uma identidade. Para tanto a necessidade de seguir com esses estudos, é extremamente necessário, pois existem fatos e provas contundentes e de extrema relevância que comprometem o futuro de muitas pessoas no que tangem as profissões, a formação cultural, o caráter ideológico, entre outros setores que fundamentam e formam um cidadão.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. Autor do projeto de mestrado **O desafio dos docentes em formar cidadãos mediatizados pelo mundo.**

<sup>2</sup> Professora doutora em História, Adjunta II, atua como docente dos Centros de Ciências Humanas e Sociais e do Centro das Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta e atua também no Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais. [vfreitas@unicruz.edu.br](mailto:vfreitas@unicruz.edu.br)